



DESVIO DE DINHEIRO DE DETENTOS RENDE CONDENAÇÃO À EX-SERVIDORA EM SUMARÉ

Decisão da 4ª Vara Cível reconhece improbidade administrativa e enriquecimento ilícito PÁGINA 07

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

RS 4,00

Tribuna Liberal

24 de Setembro de 2026

Nº 9.866

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Monte Mor cobra respostas sobre os atrasos e caos no transporte regional



Atendimento do transporte intermunicipal é criticado por moradores em Monte Mor

Câmara realiza audiência pública no dia 8 de outubro com usuários e órgãos responsáveis após queixas sobre atrasos, superlotação e frota precária que trafega pela cidade e municípios da região; Artesp, Bus+, Ministério Público Estadual e a Prefeitura já estão convidados

As reclamações de passageiros levaram o transporte intermunicipal ao centro do debate em Monte Mor. A Câmara marcou para 8 de outubro uma audiência pública dedicada aos problemas do serviço. Atrasos, superlotação e condições da frota estão entre as principais queixas recebidas. Representantes da Artesp, Consórcio Bus+, Ministério Público e Prefeitura foram convidados. A linha 709, entre Monte Mor e Campinas, aparece entre os serviços mais questionados pelos usuários. PÁGINA 06

NOVOS PROFISSIONAIS

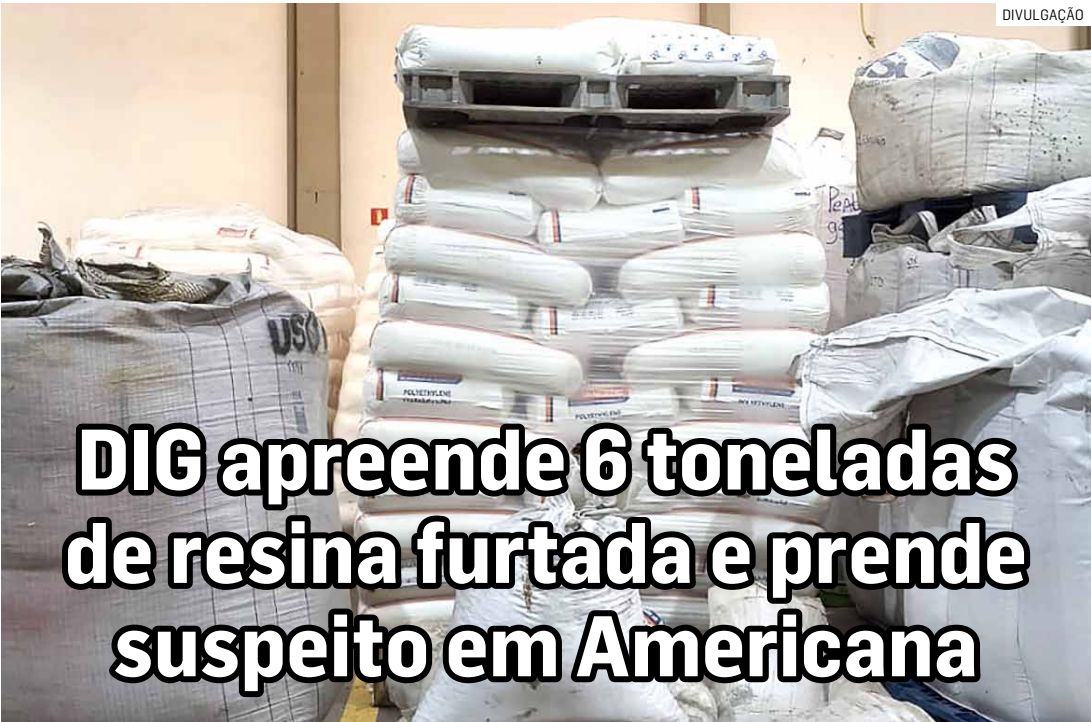


ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Assaí anuncia novo ciclo de contratações com mais de 20 vagas em Sumaré

O Assaí abriu um novo ciclo de contratações com mais de 20 vagas para a loja instalada em Sumaré. As oportunidades são voltadas para os cargos de Operador(a) de Loja e Operador(a) de Caixa, e todas as posições também estão abertas a pessoas com deficiência. Para se candidatar, é preciso ter mais de 18 anos, ensino médio completo, CPF, número de telefone e contar com um e-mail atualizado. As inscrições devem ser feitas diretamente por meio do portal da Companhia. PÁGINA 03

AVALIADA EM R\$ 46,3 MIL



DIVULGAÇÃO

DIG apreende 6 toneladas de resina furtada e prende suspeito em Americana

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Americana apreendeu aproximadamente seis toneladas de resina de polietileno que haviam sido furtadas de uma empresa de Limeira. A carga, avaliada em cerca de R\$ 46,3 mil, foi localizada em um estabelecimento industrial de Americana nesta terça-feira (22). A investigação começou após a Polícia Civil receber informações sobre o furto de cerca de 6 mil quilos de resina de polietileno de alta densidade. Um foi preso. PÁGINA 08

CHARGE



VULNERÁVEIS

Chico Sardelli entrega República para Jovens nesta 5ª em Americana

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SAS-DH), inaugura nesta quinta-feira (24), às 15h, o serviço de República para Jovens, destinado a pessoas de 18 a 24 anos em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social. A unidade atenderá jovens com vínculos familiares rompidos e que não possuem meios para a própria subsistência. PÁGINA 04

Sumaré supera US\$ 1 bi no comércio exterior e é destaque nacional

PÁGINA 05

DEPUTADO FEDERAL

DENIS ANDIA

1540

Acesse denisandia.com.br e conheça nossas propostas.

CNPJ: 08.707.990/0001-14 - Valor pago: R\$ 1.300,00

www.tribunaliberal.com.br

(19) 99674.0479

Assaí abre novo ciclo de contratações com mais de 20 vagas para Sumaré

Novos profissionais farão parte de uma operação responsável por gerar cerca de 600 empregos diretos e indiretos com a loja do município; oportunidades são voltadas para os cargos de operador de loja e de caixa, inclusive para PCDs

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Assaí abriu um novo ciclo de contratações com mais de 20 vagas para a loja instalada em Sumaré. As oportunidades são voltadas para os cargos de Operador(a) de Loja e Operador(a) de Caixa, e todas as posições também estão abertas a pessoas com deficiência.

Para se candidatar, é preciso ter mais de 18 anos, ensino médio completo, CPF, número de telefone e contar com um e-mail atualizado. As inscrições devem ser feitas diretamente por meio do portal da Companhia.

Os novos profissionais farão parte de uma operação que atua na região desde 2025 e já é responsável por gerar cerca de 600 empregos diretos e indiretos com a loja do município. No estado de São Paulo, a Companhia soma 118 unidades distribuídas em diferentes regiões.

“Este novo ciclo de contratações reforça nosso compromisso com o desenvolvimento socioeconômico de Sumaré. Nosso objetivo vai além do preenchimento de vagas; buscamos integrar profissionais engajados, que desejam construir uma trajetória sólida no



Assaí de Sumaré integra operação responsável por gerar cerca de 600 empregos diretos e indiretos

setor, apoiados por nossos programas contínuos de capacitação e oportunidades reais de ascensão”, destaca Wesley Totti, Diretor Regional de Operações do Assaí.

O processo seletivo será realizado com etapas presenciais e online. Aos selecionados, a empresa oferece remuneração e pacote de benefícios compatíveis com o mercado, além de possuir

um plano estruturado de carreira, com investimentos constantes em capacitação e no desenvolvimento profissional de seus(suas) colaboradores(as) em todo o país.

A Companhia destaca ainda que todas as lojas do estado de São Paulo realizam processos seletivos diariamente, de segunda a sexta, às 9h ou 14h. Os inte-

ressados podem comparecer na loja e procurar o RH no balcão de informações.

Fundado em São Paulo (SP), o Assaí é uma Corporation (empresa sem um único controlador), que opera no setor de atacarejo há mais de 50 anos e é a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar (Abrás e NielsenIQ Homescan). As ações

da Companhia são as únicas de um atacarejo negociadas na B3 (ASAI3) e, em 2025, registrou faturamento de R\$ 84,7 bilhões. O Assaí é também a marca mais valiosa do varejo brasileiro (Brand Finance) e atende 40 milhões de pessoas/mês dentre comerciantes e consumidores(as) que buscam economia na compra a varejo ou no atacado.

Com o cliente sempre no centro de suas decisões, o Assaí evolui continuamente para acompanhar as transformações dos hábitos de consumo, ampliando sua proposta de valor e desenvolvendo novas soluções que tornam a jornada de compra cada vez mais completa. Essa evolução se traduz em diferentes frentes de atuação, como a expansão do portfólio de Marcas Próprias, o fortalecimento das soluções digitais (Assaí Digital) e, mais recentemente, o lançamento das unidades de farmácia Assaí Farma.

Atualmente, o Assaí possui mais de 310 lojas em todas as regiões do país (24 estados e Distrito Federal) e cerca de 90 mil colaboradores(as), sendo reconhecido pela GPTW como a melhor empresa de varejo alimentar para se trabalhar (companhias com mais de 10 mil colaboradores). É uma empresa inclusiva e diversa, assim como o Brasil. Reconhecida também por seu compromisso com o desenvolvimento social, conta com o Instituto Assaí, que desenvolve ações de apoio ao empreendedorismo, segurança alimentar e no desenvolvimento das comunidades.

Coca-Cola FEMSA anuncia mais de 100 vagas para fim de ano

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com a chegada do verão e o aumento do consumo típico das festas de fim de ano, a Coca-Cola FEMSA Brasil, uma das maiores fabricantes do Sistema Coca-Cola, reforça suas operações por meio do Plano Verão, iniciativa anual que abre oportunidades temporárias e próprias de trabalho em diferentes áreas e localidades.

Para o seu Centro de Distribuição (CD), locali-

zado em Sumaré, a companhia oferece mais de 100 vagas, distribuídas entre os cargos de promotor de vendas, ajudante operacional, conferente, mecânico de manutenção e operador(a) de empilhadeira.

“O Plano Verão faz parte da nossa estratégia para garantir que estejamos preparados para um dos períodos mais movimentados do ano. Ao mesmo tempo em que fortalecemos a operação para atender nossos clientes e consumidores, também ampliamos oportu-

nidades de trabalho temporário em diversas regiões do país”, afirma a diretora de RH da Coca-Cola FEMSA Brasil, Flávia Campos.

O Plano Verão ainda inclui vagas afirmativas para mulheres e pessoas com deficiência. Os interessados de Sumaré e cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) devem se candidatar por meio do site <https://cocolavagastemporarias.pandape.infojobs.com.br/>.

A companhia iniciou suas atividades em 2003 e é

a fabricante do Sistema Coca-Cola com maior volume de vendas no país. Possui mais de 25 mil colaboradores e está presente em oito estados (Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) com 11 fábricas e 47 centros de distribuição. Com um portfólio multcategoria de mais de 130 marcas, a companhia atende a mais de 480 mil clientes, alcançando cerca de 95 milhões de consumidores, de acordo com a empresa.



Programa anual de contratações reforça equipes para atender ao aumento da demanda

EM CAMPINAS

Prefeitura de Sumaré participa do Fórum Sustentabilidade Humana

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, participou nesta terça-feira (22) do Fórum Sustentabilidade Humana, realizado no Teatro do Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes, em Campinas. O evento reuniu, ao longo do dia, lideranças e representantes dos setores público e privado, universidades e or-



Encontro reuniu representantes do poder público, iniciativa privada, academia e sociedade civil

ganizações da sociedade civil para discutir os desafios atuais e futuros da gestão pública e das organizações.

Promovido pela Prefeitura de Campinas em parceria com a Associação Brasileira de Profissionais de Recursos Humanos (AAPSA), o fórum foi concebido como um espaço permanente de diálogo e construção de uma agenda voltada à preparação de governos e empresas para as transformações das próximas décadas. A iniciativa contou ainda com apoio institucional da Unicamp, PUC-Campinas e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A programação abordou temas relacionados à ges-

tão de pessoas, governança, integridade, transparência, liderança, inovação e desenvolvimento humano, destacando a importância das pessoas e da cultura organizacional para a capacidade das instituições de responder às mudanças tecnológicas, econômicas, sociais e culturais.

De acordo com a organização, a sustentabilidade humana está relacionada a cinco pilares considerados fundamentais para o futuro das instituições: qualidade das lideranças, maturidade da cultura organizacional, confiança da sociedade, integridade dos processos e capacidade de inovar.

PROTEÇÃO INTEGRAL

Americana ganha serviço de República para Jovens vulneráveis nesta 5ª-feira

Novo equipamento público de assistência para os moradores será entregue na cidade, com seis vagas para jovens de 18 aos 24 anos em situação de vulnerabilidade social; serviço vai ter cofinanciamento estadual anual de R\$ 516,8 mil

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), inaugura nesta quinta-feira (24), às 15h, o serviço de República para Jovens, destinado a pessoas de 18 a 24 anos em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social. A unidade atenderá jovens com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e que não possuam meios para a própria subsistência. A inauguração contará com a presença da secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Andrezza Rosalém.

A implantação do serviço está sendo realizada por meio de convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. O valor anual do cofinanciamento estadual para o serviço é de R\$ 516.897,79.

O prefeito Chico Sardelli (PL) ressalta a importância da implementação do atendimento na cidade. “As políticas públicas de atendimento aos jovens são fundamentais para que possam trilhar com dignidade um novo caminho e tenham a oportunidade de construir um projeto de vida, vislumbrando um futuro melhor. Essa iniciativa garante acesso a direitos básicos para o desenvolvimento de seus



potenciais, transformando o ciclo de vulnerabilidade em novas trajetórias e vida”, afirma o prefeito.

O serviço oferecerá proteção, apoio e moradia subsidiada a jovens egressos do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes que não tenham possibilidade de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta. O atendimento também poderá ser desti-

nado a outros jovens que necessitem do serviço.

“A gestão do prefeito Chico Sardelli e do vice Odir Demarchi avança com mais um importante serviço implantado no município, voltado aos jovens que estão em processo de desligamento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes por terem completado a maioridade. O objetivo é promover o acolhimento e pro-

porcionar um local seguro e adequado para que eles possam continuar a desenvolver suas atividades, tenham autonomia e a oportunidade de construir uma nova história”, destaca a secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes.

O atendimento incentivará e apoiará a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a

integração e a participação social dos jovens. O serviço será desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando a conquista gradual de autonomia e independência pelos moradores.

Uma equipe técnica de referência será designada para contribuir com a gestão coletiva da moradia, incluindo a administração financeira e o funcionamento do espaço, além de rea-

lizar o acompanhamento psicossocial dos usuários e os encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

“O serviço de república seguirá, assim como outros equipamentos da rede socioassistencial, as normas de acessibilidade, visando promover a inclusão de pessoas com deficiência, sendo adaptado às demandas e necessidades específicas dos integrantes”, acrescenta a secretária Juliani.

A unidade terá capacidade para atender até seis jovens. O principal objetivo do serviço é garantir acolhimento e proteção integral.

Entre os objetivos específicos estão proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência; prepará-los para o alcance da autossustentação; promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais e o acesso à rede de políticas públicas; garantir a liberdade de crença e religião, além do respeito à diversidade e à não discriminação; e ofertar atendimento personalizado e individualizado.

O atendimento será realizado pela Associação de Assistência Fonte de Água Viva. O endereço da unidade não será divulgado para preservar a identidade dos jovens, promover sua inclusão na sociedade e garantir medidas de segurança.

PÓS**FAM**

GESTÃO DE PESSOAS E INOVAÇÃO

Aulas quinzenais
Segunda e quarta-feira,
das 19h às 22h

18x de
R\$ **490,00**

INSCREVA-SE
posfam.com.br

Sua empresa precisa contratar com **rapidez e segurança?**

Nós cuidamos de todo o processo para você, confira nossa solução em:

RECURSOS HUMANOS

- Recrutamento e Seleção
- Avaliação Psicológica
- Perfil Comportamental

GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

Saiba mais:
 (19) 3476-8620

Matriz – Rua 1º de Janeiro, 306 – Centro, Nova Odessa/SP

WWW.AEXECUTIVA.COM.BR

Sumaré supera US\$ 1 bi no comércio exterior e lidera exportações de quatro produtos no país entre janeiro e agosto

Município movimentou US\$ 247,5 milhões em exportações e US\$ 764,2 milhões em importações durante o período

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré movimentou US\$ 1,012 bilhão no comércio exterior entre janeiro e agosto de 2026, resultado de US\$ 247,50 milhões em exportações e US\$ 764,20 milhões em importações. Os dados integram levantamento técnico da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, elaborado com base em informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio das plataformas Comex Stat e Comex Vis.

O resultado evidencia a integração da economia de Sumaré às cadeias internacionais de produção, fornecimento e comercialização, além de reforçar a importância da indústria instalada no município para a economia regional. “Esses números mostram a força econô-



Resultado evidencia a força econômica e a capacidade de Sumaré participar de mercados cada vez mais amplos

mica de Sumaré e a capacidade do nosso município de participar de mercados cada vez mais amplos. Temos uma indústria diversificada, empresas competitivas

e uma localização estratégica. Nosso papel, enquanto governo, é criar condições para que novos investimentos cheguem, para que as empresas possam crescer

e para que essa atividade econômica continue gerando emprego e renda para a nossa população”, destacou o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos).

Na comparação com o mesmo período de 2025, as exportações recuaram 7,7%, enquanto as importações cresceram 14,8%, resultando em um déficit comercial

de aproximadamente US\$ 516,70 milhões. Segundo a análise técnica, o saldo não deve ser interpretado isoladamente, uma vez que parte significativa das compras externas de uma economia industrializada corresponde à aquisição de matérias-primas, insumos, componentes, máquinas e equipamentos utilizados nos processos produtivos.

“Sumaré tem uma economia dinâmica e uma indústria que participa de importantes cadeias produtivas. Superar a marca de US\$ 1 bilhão em corrente de comércio demonstra essa dimensão. A Administração Municipal continuará trabalhando de forma integrada para fortalecer o ambiente de negócios, apoiar quem já está instalado na cidade e criar condições para a chegada de novos investimentos”, afirmou o vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB).

PARADA PARA REFLEXÃO

Setembro Verde reúne 500 pessoas em atividades de inclusão em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 500 pessoas acompanharam, na noite de segunda-feira (21), Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, a ação do “Setembro Verde” realizada pela Prefeitura, na Praça de Alimentação do Shopping Hortolândia. Os presentes puderam conferir atrações como balé em cadeiras de rodas, Coral de Libras e as apresentações dos grupos de convivência da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social e do corredor com paralisia cerebral Bruno Alexandrino.

Segundo os organizadores, as atividades do “Setembro Verde” pretendem valorizar talentos, promover integração e dar visibilidade à participação das pessoas com deficiência na cultura e na vida social do município. A iniciativa busca ainda conscientizar a sociedade sobre os direitos, a inclusão, a acessibilidade e a participação social das PcDs. O secretário adjunto Lenivaldo Pauliuki, o Leni, apresentou a secretária Maria dos Anjos Assis Barros, que estava em outra agenda.

“O Setembro Verde é uma parada para reflexão e atenção às pessoas com deficiência. O Brasil todo dá uma parada hoje para pensar nas pessoas com deficiência. Aqui em Hortolândia, através da Prefeitura Municipal, por dese-



Iniciativa busca conscientizar a sociedade sobre direitos, inclusão, acessibilidade e participação social das PcDs

jo e determinação do nosso prefeito Zezé Gomes e da nossa secretária Maria dos Anjos, foi criado o Departamento de Pessoas com Deficiência. De lá para cá, tem tido ações inúmeras buscando as pessoas com deficiência, que até então estavam invisíveis, para serem protagonistas de suas próprias vidas, das suas próprias decisões, da realização dos seus sonhos. Nos últimos meses, criamos oportunidades de emprego para 106 pessoas com deficiência. Um número muito importante que traz um recado, que todos eles têm capacidade plena de desenvolver atividades é de qualquer empresa”, ressaltou Leni.

Por volta do meio-dia, servidores municipais puderam almoçar, no refeitório do Paço Municipal, ao som do Samba Inclusivo,

protagonizado por pessoas com deficiência, conduzidas pelos assessores do DPP PcD (Departamento de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência), Alexandre Amaro e Rita Algodual. A ação também chamou atenção do público, que participou ativamente.

“Achei muito boa essa ação. É muito interessante fazer isso com pessoas deficientes. Eu sou uma pessoa com deficiência, uma deficiência física invisível, e sei o quanto isso é difícil, o quanto a inclusão é difícil. Essa ação mostra, na realidade, que tudo é possível. Basta ter força de vontade que tudo é possível”, afirmou Elaine Manoel dos Santos, auxiliar administrativa da Secretaria de Administração.

“Eu, como mãe atípica, sei que a inclusão é muito importante. Isso alegra o

coração deles e mostra que podem fazer algo, que eles são capazes de fazer as coisas. É muito linda essa iniciativa, esse Setembro Verde, mês da inclusão da pessoa com deficiência. É muito lindo e é muito importante que todos abracem. A igualdade é para todos, não só para mim ou para você, para todas essas pessoas, inclusive as pessoas com deficiência”, ressaltou a auxiliar administrativa da Secretaria de Habitação, Juliana Caroline de Oliveira.

“É impressionante ver os deficientes trabalhando, tocando. Mostra que eles podem fazer outras coisas”, comentou a visitante Suely Carvalho, que, junto com os dois netinhos, Bianca, 4 anos, e Blake, 2, acompanhou da Praça de Atendimento do Novo Paço, a apresentação do Samba Inclusivo.

RECEITA E DESPESA

Hortolândia realiza audiência pública sobre LOA 2027 nesta quinta-feira no Paço

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia fará, nesta quinta-feira (24), às 18h, uma audiência pública sobre a LOA 2027 (Lei Orçamentária Anual). Organizado pela Secretaria de Finanças, o evento é aberto ao público e acontecerá no auditório do Paço Municipal “Palácio dos Migrantes”, localizado na Rua Profa. Celina Franceschini Bueno, 100, no Jardim Metropolitano. O evento será conduzido pela equipe do Departamen-

to de Planejamento Orçamentário e contará com a presença do secretário de Finanças, Antonio Agnello Bonadio.

A LOA é a legislação municipal que estima a receita e fixa a despesa anual do Poder Público para o exercício do próximo ano. Está diretamente ligada ao PPA (Plano Plurianual) e à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Após a audiência, o Executivo enviará, até o dia 30 de setembro, projeto de lei com a LOA 2027 para apreciação do Legislativo.



Audiência no Paço Municipal apresenta a LOA 2027 e abre espaço à participação da população

TRANSPORTE PÚBLICO

Monte Mor fará audiência para cobrar soluções no transporte intermunicipal

Comissão do Legislativo marcou debate para 8 de outubro após aumento das reclamações sobre atrasos, superlotação e frota precária pelas ruas da cidade; Artesp, Consórcio Bus+, Ministério Público e Prefeitura Municipal foram convidados

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Monte Mor vai realizar, no dia 8 de outubro, uma audiência pública para discutir os problemas do transporte público intermunicipal que atende o município. O encontro será promovido pela Comissão de Meio Ambiente, Educação, Cultura e Outros Assuntos (CMA), a partir das 14h, no plenário do Legislativo.

Com o tema “Desafios do transporte público intermunicipal”, a audiência será aberta à participação da população e pretende reunir usuários do sistema, vereadores e representantes dos órgãos responsáveis pelo serviço e pela fiscalização.

Segundo a Câmara, a decisão de convocar o debate foi motivada pelo elevado número de reclamações recebidas pelos parlamentares em relação ao transporte intermunicipal. As queixas foram registradas na última reunião da comissão e incluem atrasos frequentes, ônibus superlotados e problemas relacionados às condições da frota.



Audiência vai discutir atrasos, superlotação e condições da frota intermunicipal

Foram convidados para participar representantes do Consórcio Bus+, responsável pela operação do serviço, da Artesp, agência estadual encarregada da fiscalização do transporte, do Ministério Público e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

O presidente da CMA, vereador Professor Adriel (PDT), afirmou que o volume de reclamações tem aumentado. “Nós estamos recebendo inúmeras reclamações”, disse.

Entre os principais problemas relatados pelos moradores, o parlamentar ci-

tou o descumprimento de horários, a superlotação dos veículos e o sucateamento da frota. Segundo ele, a audiência deverá servir para cobrar dos responsáveis medidas concretas e uma solução definitiva para as dificuldades enfrentadas pelos passageiros.

A escolha do horário das 14h também foi definida com o objetivo de ampliar a possibilidade de participação dos representantes das empresas e dos órgãos convidados. De acordo com Adriel, a intenção é garantir a presença dos responsáveis di-

retamente envolvidos na prestação do serviço.

Um dos principais focos de reclamação dos usuários é a linha 709, que faz a ligação entre Monte Mor e Campinas. O serviço é citado com frequência em reclamações de passageiros sobre atrasos, lotação e condições dos ônibus.

A audiência também deverá permitir que moradores apresentem diretamente suas experiências e questionamentos sobre o funcionamento do transporte intermunicipal, que é utilizado diariamente por trabalhadores, estudantes e pessoas que precisam se deslocar para cidades vizinhas.

O encontro será realizado no plenário da Câmara Municipal de Monte Mor, na Rua Rage Maluf, 61. A sessão terá transmissão ao vivo pelos canais oficiais do Legislativo no YouTube e no Facebook.

A expectativa da comissão é reunir as reclamações dos usuários, ouvir os órgãos responsáveis e buscar encaminhamentos para melhorar a qualidade, a regularidade e a segurança do serviço prestado à população.

ÓRGÃO MUNICIPAL

Paulínia define novos integrantes do Conselho de Segurança Alimentar

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia definiu os novos integrantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, colegiado responsável por acompanhar e propor ações relacionadas ao combate à fome, à insegurança alimentar e à garantia do direito à alimentação adequada. A assembleia de posse foi realizada na semana passada, no Salão Nobre do Paço Municipal, com participação dos representantes previamente credenciados para concorrer às vagas, além de autoridades municipais.

O conselho terá como uma de suas principais funções promover o diálogo entre o poder público e a sociedade civil na formulação de políticas permanentes de segurança alimentar. Entre os temas que deverão integrar a atuação do grupo estão educação alimentar, produção sustentável de alimentos, enfrentamento das causas da fome e da miséria e articulação de iniciativas capazes de ampliar o acesso da população a uma alimentação adequada.

O colegiado possui caráter consultivo e poderá apresentar propostas e iniciativas voltadas às políticas de segurança alimentar e nutricional. Também poderá incentivar parcerias de alcance regional,



Novo colegiado reúne representantes do poder público e da sociedade civil

buscando integrar diferentes setores envolvidos e contribuir para o uso mais eficiente dos recursos destinados às ações sociais e de combate à insegurança alimentar.

Segundo a secretaria municipal de Assistência Social, Rita Coelho, o conselho terá participação importante na construção das políticas públicas da área. “O Conselho terá uma função essencial na defesa dos Direitos Humanos à alimentação adequada, realizando um trabalho estruturado e que vai contar com o apoio de uma cadeia de atores envolvidos na causa da proteção social”, afirmou.

Pelo poder público, a Secretaria Municipal de Assistência Social será representada por Janaina Alves da Silveira Hallais, como titular, e Sarha do Carmo Silva de Assis Souza, como suplente. O Fundo Social de Solidariedade terá Rosana Sousa Terra como titular e Lourdes Guerra Cuchi como suplente. Pela Secretaria Municipal de Saúde, foram indicados Eduardo Henrique Moraes Santo e Luana da Silva Fernandes.

A Secretaria Municipal de Educação será representada por Franciane Góes Borges, como titular, e Fabiana Souza de Aguiar, como suplente. Já a Secretaria Municipal de

Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente terá Luíza Eduarda Santana de Souza como titular e Vania Graziela Marinho da Silva como suplente.

A sociedade civil também terá representação de diferentes instituições e entidades de Paulínia. Pela Associação de Cultura, Recuperação e Integração Social de Paulínia Só Vitória, a Acrisp, foram escolhidas Priscila de Moura Ferreira, como titular, e Maurícia Baumgartner de Souza Alvarenga, como suplente. A Associação Serviço de Atendimento ao Município de Paulínia, Sam Malucas, será representada por Adriana Natalina

Lopes de Sá e Mauro César Rodrigues de Sá.

A Associação Varal Solidário Paulínia terá Sueli Aparecida Lourenço Seixas como titular e Andreza de Paula Oliveira Milani como suplente. Pela Apacc, Amigos Unidos Por Amor Contra o Câncer, foram definidos Elaine Aparecida de Souza e Silva e Shirlei de Sá Ribas.

A Entidade Mulheres que Acreditam, EMA, terá João Paulo Cândido Bruno como titular e Cleusa Marli Martins Joaquim como suplente. A Igreja Renovo em Cristo será representada por Joseli Aparecida Antero Janguez e Lethicia Stefany Garcia.

O Instituto de Pesquisa Econômica e Previdência, IPEP/ASA, terá Victoria de Lima Ichayo como titular e Jeane Figueiredo Oliveira como suplente. Pelo Lions Clube Paulínia, foram es-

colhidas Tânia Maria Lira de Oliveira Jesuino e Sandra da Silva Rosa Champi.

A Paulínia Racing Bici-cross contará com Wania Cláudia Siqueira como titular e André Luís de Oliveira como suplente. Já o Instituto de Pesquisa e Instituto de Educação Superior São Paulo Ltda., ligado ao Unifacp Centro Universitário de Paulínia, será representado por Naiara Caramuru Pinto, como titular, e Roberto José Daher, como suplente.

Com a nova composição, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional passa a reunir representantes de diferentes áreas do poder público e de organizações da sociedade civil, com a atribuição de discutir propostas, acompanhar políticas e contribuir para ações destinadas à garantia do direito à alimentação adequada no município.



DINHEIRO DE DETENTOS

Ex-servidora é condenada pelo desvio de valores ligados a presos em Sumaré



4ª Vara Cível condenou ex-servidora por apropriação de valores sob custódia estatal

Sentença da 4ª Vara Cível reconhece ato de improbidade administrativa por apropriação de R\$ 20,4 mil pertencentes a pessoas custodiadas no sistema prisional estadual e aplica suspensão de direitos políticos contra ex-funcionária

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Sumaré condenou uma ex-servidora pública estadual por ato de improbidade administrativa após reconhecer que ela se apropriou de valores pertencentes a pessoas custodiadas no sistema prisional. A sentença é da 4ª Vara Cível de Sumaré.

A ação foi movida pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo e apontou a apropriação indevida de R\$ 20.489,01. Segundo o processo, o dinheiro pertencia a pessoas privadas de liberdade, mas estava sob custódia e administração do Estado no momento dos fatos.

Na ação, o Estado pediu a condenação da então servidora por enriquecimento ilícito e a devolução integral do valor considerado desviado. O Ministério Público também se manifestou pela procedência do processo.

De acordo com a sentença, a prática ficou comprovada por documentos e por confissões feitas pela própria ré nas esferas administrativa e criminal. A Justiça considerou ainda que hou-

ve reiteração da conduta e intenção direta de obter vantagem patrimonial indevida a partir da função pública exercida.

O magistrado destacou que, mesmo que os valores pertencessem originalmente a terceiros, o dinheiro estava sob responsabilidade da administração pública. Por isso, a apropriação pelo agente público durante o exercício da função foi en-

Dinheiro pertencia a pessoas privadas de liberdade, mas estava sob custódia do Estado

quadrada como ato de improbidade administrativa por enriquecimento ilícito.

A decisão cita o artigo 9º da Lei Federal nº 8.429/1992, a Lei de Improbidade Administrativa, que trata da obtenção de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo, emprego ou função pública.

A sentença também afastou a possibilidade de que as punições já aplicadas em outras esferas impedissem a condenação

cível. Segundo o Judiciário, as responsabilidades administrativa, criminal e por improbidade possuem naturezas jurídicas próprias e podem coexistir.

RESSARCIMENTO E MULTA

A condenação determina o ressarcimento integral do dano ao erário no valor nominal de R\$ 20.489,01. Do total deverão ser abatidas as quantias que eventualmente já tenham sido pagas na esfera criminal.

O montante ainda ficará sujeito aos encargos legais de mora. A sentença estabelece que a correção e os juros serão considerados na fase de execução e liquidação da decisão.

Além da devolução do dinheiro, a ex-servidora foi condenada ao pagamento de multa civil de R\$ 2 mil, também acrescida dos encargos legais aplicáveis.

Ao definir o valor da multa, o juiz levou em consideração a confissão e a existência de reparação parcial do prejuízo.

DIREITOS SUSPENSOS

A decisão também aplicou a suspensão dos direi-

tos políticos pelo prazo de cinco anos. Durante o mesmo período, a condenada ficará proibida de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e creditícios, direta ou indiretamente.

A Justiça não aplicou perda da função pública porque, conforme registrado no processo, a ex-servidora já havia sido demitida a bem do serviço público na esfera administrativa.

Após o trânsito em julgado, a decisão prevê a inclusão das informações no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade. A Justiça Eleitoral também deverá ser comunicada sobre a suspensão dos direitos políticos.

A execução da condenação será realizada em procedimento próprio e separado. Como a decisão ainda está sujeita às etapas processuais cabíveis antes do trânsito em julgado, as sanções definitivas dependerão do encerramento da possibilidade de recursos. A reportagem não conseguiu contato com a ré.

IMPLANTAÇÃO

Câmara de Sumaré aprova Praças Sensoriais para pessoas com TEA

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os vereadores de Sumaré aprovaram nesta semana o Projeto de Lei nº 499/2025, que autoriza o Poder Executivo a implantar Praças Públicas Sensoriais no município, com o objetivo de promover a inclusão social, o estímulo, o desenvolvimento sensorial, o bem-estar e a convivência comunitária das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A proposta, de autoria dos vereadores Ney do Gás (PV) e Professor Edinho (Republicanos), recebeu 19 votos favoráveis em plenário.

De acordo com o projeto, as praças públicas sensoriais são espaços projetados para promover a estimulação dos sentidos, a regulação emocional e a inclusão social, reunindo equipamentos adaptados, comunicação acessível, pisos táteis, brinquedos inclusivos, áreas de silêncio e elementos naturais como jardins aromáticos e sons suaves. Para maximizar seu impacto e segurança, elas devem ser implantadas em locais acessíveis e preferencialmente próximas a instituições de ensino, saúde, reabilitação e centros comunitários.

Os autores explicam na justificativa do PL que “esses ambientes proporcionam experiências terapêuticas, promovem a integra-



Proposta dos vereadores Ney do Gás e Prof. Edinho prevê brinquedos inclusivos

ção social e oferecem recursos para a regulação sensorial que podem auxiliar não apenas pessoas com autismo, mas também pessoas com deficiência intelectual, paralisia cerebral, idosos e crianças em fase de desenvolvimento. Além dos benefícios individuais, esses espaços também fortalecem o convívio comunitário e reduzem o abandono de áreas verdes, transformando locais ociosos em pontos estratégicos de promoção de bem-estar, qualidade de vida e cidadania”, reforçam Ney do Gás e Professor Edinho.

URGÊNCIAS

Também na 30ª sessão ordinária, os parlamentares aprovaram três projetos em regime de urgência. O PL nº 273/2026, apresentado pelo prefeito municipal, dispõe sobre auto-

rização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente no valor de R\$ 772.931,91. Já o PL nº 272/2026, de autoria do vereador Ney do Gás, institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Sumaré o evento “Tarde Kids”, promovido pela Comunidade Apostólica Paz. O PL nº 267/2026, de todos os vereadores, exceto o vereador Rai do Paraíso (Republicanos), dispõe sobre a denominação de unidade escolar da Rede Municipal de Ensino de Sumaré e dá outras providências.

ORDEM DO DIA

Da Ordem do Dia, foram aprovados outros três projetos de lei. O PL nº 238/2026, de autoria do vereador Allan Sangalli (PSB), autoriza a criação do Pro-

grama Municipal “Porta Segura para Crianças”. O PL nº 255/2026, do vereador Rudinei Lobo (PSB), cria a Campanha Municipal de Reabilitação Cardíaca e Metabólica em Sumaré, visando a prevenção, o tratamento e o acompanhamento de pacientes acometidos por doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas na rede de saúde pública. O PL nº 256/2026, do vereador Rodrigo Digão (União Brasil), dispõe sobre a denominação oficial da Rua 02, localizada no bairro Residencial Villa Eny.

MOÇÕES

Ainda durante a reunião, foram aprovadas quatro moções. O vereador Tião Correa (PSDB) concedeu moção de congratulação a Léu Romário Seixas Ribeiro pelo título de campeão da 4ª edição do Campeonato Águias de Aço, na categoria Livre – Peso Pesado; aos atletas do Projeto Núcleos de Ensino de TaekwonDo II, desenvolvido na EMEF Profª Nilza Thomazini, pela destacada participação no Desafio Nippon de Taekwondo; e à ANDRITZ Fabrics and Rolls Indústria e Comércio S/A, pelo apoio e patrocínio ao projeto. A Mesa Diretora também aprovou a moção de pesar do vereador César Bianchi (PP) pelo falecimento de Jesuína Rosa Coutinho dos Santos.

EDUCAÇÃO

Alunos de Sumaré avançam para etapa regional do Concurso Cultural do Sicoob

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Alunos da Rede Municipal de Ensino de Sumaré participaram da edição 2026 do Concurso Cultural Sicoob, iniciativa que incentiva a produção artística e textual de estudantes do Ensino Fundamental a partir de valores relacionados ao cooperativismo. Nesta edição, o tema proposto foi “Com cooperação, a gente encontra a solução”.

Participaram estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental de onze escolas da Rede Municipal de Ensino de Sumaré. Desse total, três escolas tiveram alunos premiados na etapa local e avançam para a etapa regional do concurso: EMEF Maria Aparecida de Jesus Segura, EM Magdalena

Maria Vedovatto, EM Nilza Thomazini.

Também participaram do concurso as escolas EM Alfredo Castro Donaire, EM Ramona Canhete Pinto, EM Antonietta Cia Viel, EM Eliana Minchin Vaughan, EM Flora Ferreira Gomes, EM Neusa de Souza Campos, EM Augusta Ravagnani e EM Dirce Menuzzo Ricato.

A classificação dos estudantes para a etapa regional amplia a participação da Rede Municipal de Ensino na iniciativa e possibilita que as produções desenvolvidas nas escolas sejam apresentadas a um público mais amplo nas próximas fases do concurso.

Os trabalhos produzidos pelos alunos da rede municipal de Sumaré foram classificados na etapa local e avançam agora para a etapa regional do concurso.



Estudantes participaram da edição que incentiva a produção artística e textual como cooperação

EM AMERICANA

DIG apreende seis toneladas de resina furtada e prende suspeito por receptação

Investigação teve início após os policiais civis receberem informações sobre furto de aproximadamente 6 mil quilos de resina de polietileno de alta densidade (PEAD), ocorrido na segunda-feira (21); material estava distribuído em pallets

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Americana apreendeu aproximadamente seis toneladas de resina de polietileno que haviam sido furtadas de uma empresa de Limeira. A carga, avaliada em cerca de R\$ 46,3 mil, foi localizada em um estabelecimento industrial de Americana nesta terça-feira (22).

A investigação começou após a Polícia Civil receber informações sobre o furto de aproximadamente 6 mil quilos de resina de polietileno de alta densidade (PEAD), ocorrido na segunda-feira (21). O ma-

terial estava distribuído em quatro pallets e pertencia a uma empresa sediada em Limeira.

Segundo as apurações, a carga teria sido retirada da empresa por meio de abuso de confiança. A suspeita inicial é de que um operador logístico tenha participado da subtração do material.

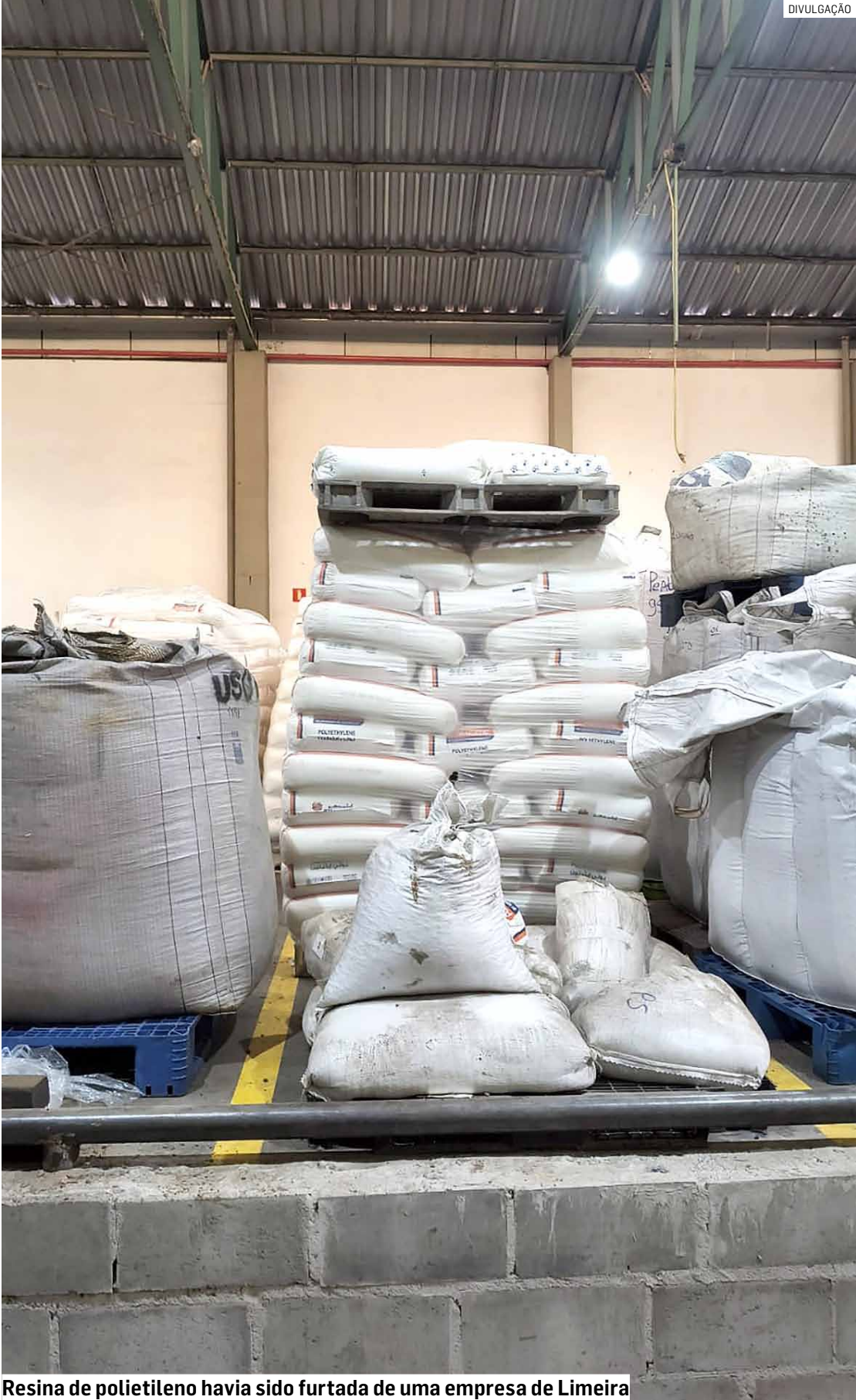
Após o furto, os investigadores descobriram que a resina teria sido transportada sem nota fiscal e com as etiquetas de identificação retiradas. O material foi levado até uma indústria de Americana, onde deveria ser entregue a uma pessoa responsável pelo recebimento.

Equipes da DIG foram até o endereço e conseguiram acessar o galpão. Durante a

vistoria, os policiais encontraram os pallets contendo a resina, cuja quantidade e características eram compatíveis com a carga comunicada como furtada.

As pessoas envolvidas foram conduzidas à unidade da Polícia Civil para prestar esclarecimentos. A ocorrência foi registrada como receptação de carga, prevista no artigo 180, § 1º, do Código Penal, e houve prisão em flagrante.

A Polícia Civil também adotou as medidas necessárias para viabilizar a restituição da carga ao proprietário legítimo. As investigações continuam para esclarecer toda a cadeia envolvida no desvio e na destinação do material furtado.



Resina de polietileno havia sido furtada de uma empresa de Limeira

JARDIM SÃO PAULO



Guardas municipais encontraram grande quantidade de fios e cabos telefônicos

Gama flagra grupo com fiação furtada e detém quatro suspeitos em Americana

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quatro homens foram detidos pela Guarda Municipal de Americana (Gama), na manhã desta quarta-feira (23), suspeitos de envolvimento em um furto de fiação no Jardim São Paulo. A abordagem aconteceu na Rua das Nogueiras. Segundo a Gama, equipes realizavam pa-

trulhamento pela região quando perceberam um Fiat Palio com placas de Sumaré e equipado com escadas. A situação chamou a atenção dos agentes, que decidiram realizar a averiguação.

Durante a abordagem, os guardas também identificaram um Chevrolet Vectra, que, segundo as informações apuradas no local, estaria dando apoio ao grupo.

Dentro do Palio, os agentes encontraram uma grande quantidade de fios e cabos telefônicos que, conforme a suspeita, teriam sido retirados da rede. Os ocupantes dos veículos não apresentaram documentação ou autorização que comprovasse a realização de serviços de manutenção ou instalação no endereço.

Ainda de acordo com a Guarda Municipal, dois dos

abordados teriam admitido aos agentes que foram até Americana com a intenção de furar fios.

Os quatro homens, os dois veículos e todo o material encontrado foram encaminhados ao Plantão Policial de Americana, onde o caso foi apresentado à autoridade policial. A ocorrência deverá ser analisada e as medidas legais cabíveis serão adotadas.

OPERAÇÃO “GG”

Dise de Americana localiza plantação de maconha, arma e munições durante operação em chácara em Sumaré

César Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um empresário de 46 anos foi preso em flagrante pela Polícia Civil durante a Operação “GG”, deflagrada nesta quarta-feira (23) pela Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Americana. A ação ocorreu em uma chácara localizada no Condomínio Chácara João de Barro, na zona rural de Sumaré, às margens da Rodovia das Bandeirantes.

A operação teve como objetivo cumprir um mandado de busca e apreensão expedido pelo Juízo das Garantias da 4ª Região Administrativa Judiciária (RAJ) de Piracicaba. A or-

dem judicial foi solicitada após uma investigação iniciada a partir de uma denúncia anônima sobre o suposto cultivo de maconha e a possível existência de armas de fogo no imóvel. Durante o trabalho de investigação, os policiais identificaram o proprietário da chácara e realizaram diligências no local. Com auxílio de um drone, os investigadores visualizaram uma estrutura coberta por tela do tipo sombrite, onde foram identificadas plantas de maconha.

Com a autorização judicial em mãos, os policiais retornaram ao imóvel nesta quarta-feira para realizar as buscas. Na área externa, foram encontrados

12 pés de maconha em cultivo, com peso total informado de aproximadamente 1,7 quilo. Dentro da residência, os investigadores localizaram ainda um saco plástico contendo cerca de 90 gramas de maconha, além de utensílios domésticos que, segundo a Polícia Civil, eram utilizados para armazenamento, preparo e fracionamento da droga.

Durante a operação, os policiais também apreenderam uma espingarda calibre 12 da marca CBC, acompanhada de seis munições intactas do mesmo calibre. No imóvel havia ainda um carregador com oito munições intactas calibre .25, além de um aparelho celular.

Diante do material encontrado e dos demais elementos reunidos durante a investigação, o proprietário do imóvel recebeu voz de prisão em flagrante. Ele foi conduzido à sede da Dise de Americana juntamente com as drogas, armas, munições e demais objetos apreendidos.

A autoridade policial analisou a ocorrência e ratificou a prisão em flagrante pelos crimes investigados, relacionados ao tráfico de drogas e à posse ou porte ilegal de arma de fogo.

Após a conclusão do Auto de Prisão em Flagrante, o homem será submetido a exame cautelar e encaminhado à Cadeia Pública de Sumaré.



Policiais localizaram 12 pés de maconha em cultivo, com peso aproximado de 1,7 quilo

EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

Hortolândia cria programa para unir famílias e escolas da rede municipal

Projeto oficializado pela Prefeitura busca aproximar famílias e escolas da rede pública, intensificar o diálogo com os pais e responsáveis e fortalecer a participação da comunidade no desenvolvimento educacional e socioemocional dos estudantes



Iniciativa surge com a proposta de aproximar unidades da comunidade escolar

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia agora conta com um projeto de Escola de Formação de Famílias, lançado pela da Prefeitura na noite desta terça-feira (22), no Teatro Elizabeth Keller de Matos, no Jd. Amanda. O evento, voltado a convidados e gestores, reuniu cerca de 200 pessoas e teve participação especial de 30 estudantes participantes da educação em tempo integral da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Prof Cláudio Roberto Marques, que fizeram uma apresentação musical.

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, a EFPAH (Escola de Formação das Famílias de Hortolândia) surge com a proposta de aproximar a comunidade escolar das escolas da rede municipal de ensino, estimulando o diálogo e a participação ativa de pais e responsáveis no desenvolvimento educacional e socioemocional das crianças e demais estudantes.

A apresentação da Escola de Formação de Famílias foi conduzida pelo diretor de Pedagogia e Formação Continuada, Apareci-

do Donizeti Chagas de Faria. Representando os pais e responsáveis estava Daffiner Iasmin Ventura de Freitas, mãe de um estudante da EMEF Professora Sônia Maria Denadai de Oliveira.

Em sua fala, o gestor ressaltou a implantação da EFPAH como a concretização de um planejamento de longa data. “Essa é uma proposta que já vinha sendo planejada há bastante tempo e que agora temos a possibilidade de tirar do papel e transformar em realidade. Estamos iniciando com este projeto-piloto para estruturar as ações e, já no próximo ano, a nossa meta é ampliar o alcance para mais unidades da rede”, explicou o diretor.

A iniciativa surge com o propósito de integrar e fortalecer o processo educativo, desenvolvido nas unidades escolares, reconhecendo a importância da participação ativa das famílias na formação integral das crianças e estudantes.

Durante a cerimônia de lançamento do projeto da Escola de Formação de Famílias, a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, informou que o projeto prevê a realização de palestras e

formações focadas nos desafios reais do dia a dia das famílias e ressaltou a importância de transformar o espaço escolar em um ambiente contínuo de acolhimento e escuta ativa.

“Não queremos uma escola que só chame a família quando existe um problema. Queremos que estejam presentes para conversar, aprender juntos e valorizar o trabalho dos nossos profissionais, atuando como verdadeiros parceiros”, afirmou a secretária.

Na sua intervenção, Simone também elogiou os esforços da equipe pedagógica, incluindo os diretores e a formadora Auri-neide Silva de Gouvea, professora referência do projeto Escola de Pais, bem como o apoio do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), determinante para que a iniciativa saísse do papel.

A finalizar, recorreu ao pensamento de Paulo Freire, patrono da Educação no Brasil, para sintetizar a missão do programa: “A educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo. Que possamos, juntos, transformar a vida das nossas crianças e, consequentemente, a nossa comunidade”, convidou a secretária.

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Arbitragem completa 30 anos e cresce entre empresas da região

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Lei Federal nº 9.307/1996, conhecida como Lei de Arbitragem, completa 30 anos em 23 de setembro de 2026. A norma regulamentou no Brasil a solução arbitral de conflitos relacionados a direitos patrimoniais disponíveis.

Pela arbitragem, as partes podem escolher árbitros ou uma câmara especializada para solucionar a controvérsia. O procedimento deve respeitar o contraditório, a igualdade entre as partes, a imparcialidade dos árbitros e o livre convencimento.

SEGURANÇA JURÍDICA

A segurança jurídica do instituto foi reforçada pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da SE nº 5.206 AgR, concluído em 12 de dezembro de 2001. O Plenário reconheceu a constitucionalidade da Lei de Arbitragem e entendeu que a cláusula compromissória não viola o princípio da inafastabilidade da jurisdição.

REFORMA

Em 2015, a Lei nº 13.129 promoveu ampla reforma no regime criado em 1996. Entre as principais alterações, autorizou expressamente a Administração

Pública direta e indireta a utilizar a arbitragem em conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis. Nesses casos, o procedimento deve ser de direito e observar o princípio da publicidade.

A reforma também disciplinou as tutelas cautelares e de urgência ou seja estando o tribunal arbitral formado, o pedido de urgência deve ser feito diretamente aos árbitros, que podem manter, modificar ou revogar uma liminar que antes havia sido concedida pelo juiz estatal, criou a carta arbitral que é uma linha de cooperação entre a Câmara Arbitral e a Justiça Estatal, permitiu a prolação de sentenças arbitrais parciais e estabeleceu que a instituição da arbitragem interrompe a prescrição, com efeitos retroativos à data do requerimento de sua instauração.

No campo societário, a reforma acrescentou o art. 136-A à Lei das Sociedades por Ações. A inclusão de convenção de arbitragem no estatuto social pode vincular a companhia e seus acionistas, assegurado ao acionista dissidente o direito de retirada mediante reembolso de suas ações.

CRESCIMENTO

Na Região Metropolitana de Campinas, empresas

vêm buscando a arbitragem para solucionar conflitos empresariais, contratuais, imobiliários e societários.

Para o Dr. Jair Nunes de Barros, árbitro-presidente da CAMESB – 1ª Câmara de Arbitragem Empresarial da Região Metropolitana de Campinas, o crescimento do instituto está relacionado à possibilidade de obter uma solução especializada e célere, sem afastar as garantias processuais.

“Hoje, em nossa região metropolitana, as empresas buscam cada vez mais a jurisdição arbitral. É um método célere, mas que respeita o contraditório, a igualdade entre as partes e a imparcialidade na condução do procedimento”, afirmou.

Segundo a experiência da CAMESB, a duração média dos procedimentos arbitrais é de aproximadamente cinco meses, enquanto processos judiciais semelhantes podem ultrapassar 12 meses.

Na ausência de prazo definido pelas partes, a Lei de Arbitragem prevê seis meses para a apresentação da sentença, contados da instituição da arbitragem ou da substituição do árbitro. A duração efetiva pode variar conforme a complexidade do conflito, o número de partes, as provas necessárias e a disponibilidade dos árbitros.

VANTAGENS

Entre os principais atrativos da arbitragem estão a possibilidade de escolha de árbitros com conhecimento técnico, a flexibilidade na definição do procedimento, a celeridade e a confidencialidade, especialmente relevantes para empresas que lidam com informações estratégicas.

A sentença arbitral produz os mesmos efeitos da sentença judicial e, quando condenatória, constitui título executivo judicial. Embora não esteja sujeita a recurso ou homologação judicial, pode ser questionada em hipóteses restritas de nulidade previstas em lei.

O sigilo depende da convenção das partes ou do regulamento aplicável. Nas arbitragens envolvendo a Administração Pública, deve ser observado o princípio da publicidade.

ARBITRAGEM

Na área trabalhista, a arbitragem pode ser utilizada nas hipóteses admitidas pela legislação. O art. 507-A da CLT permite a pactuação de cláusula compromissória em contratos individuais de trabalho quando a remuneração do empregado é superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, desde que a arbitragem se-



Para Jair Nunes de Barros, empresas querem soluções mais céleres, especializadas e seguras para conflitos

ja iniciativa do empregado ou conte com sua concordância expressa.

“Na esfera trabalhista, a arbitragem vem desempenhando importante papel na solução consensual de conflitos após o encerramento do contrato de trabalho. Mas é indispensável que sejam observados os requisitos legais e que a manifestação de vontade do trabalhador seja livre e expressa”, explicou o Dr. Jair.

ATUAÇÃO DA CAMESB

Fundada em 2008, a CAMESB atua na administração de procedimentos de arbitragem, mediação e conciliação na Região Metropolitana de Campinas.

Ao completar três décadas, a Lei de Arbitragem reafirma sua importância como instrumento de solução adequada de conflitos. Para o Dr. Jair Nunes de

Barros, a arbitragem oferece uma alternativa legítima e eficiente ao processo judicial tradicional, sem afastar as garantias fundamentais das partes.

Com a expansão de sua utilização nos setores empresarial, contratual, societário e administrativo, a arbitragem se consolida como ferramenta voltada à redução da judicialização e à busca de decisões técnicas, céleres e juridicamente seguras.

“A arbitragem não substitui o Poder Judiciário, mas oferece às partes uma alternativa legítima, técnica e eficiente. Na Região Metropolitana de Campinas, sua utilização tende a crescer à medida que empresas e profissionais conhecem melhor suas possibilidades e seus limites”, concluiu o Dr. Jair Nunes de Barros.

Odair Antonio Escalhão



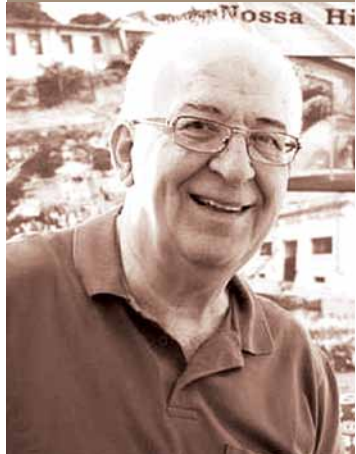
Odair Antônio Escalhão, no centro, com os amigos de Sumaré em 2017

★ 1928
✝ 2018



Família de José Domingos Escalhão

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Odair Antonio Escalhão, o “Dae”, morreu no Rio de Janeiro no dia 23 de agosto de 2018. Como bom filho da terra, pediu aos familiares que o sepultassem em Sumaré. Morando há décadas no Rio de Janeiro Dae respirava Sumaré. Em novembro de 2017, como fazia todos os anos, veio rever os familiares vivos e prestar homenagem aos parentes mortos no dia de Finados. Só que nessa data a situação foi diferente. Ele queria, e conseguiu, reunir os amigos da velha guarda num restaurante da cidade. Uma reunião para matar saudades. Uma das fotos mostradas nesta página são desse encontro. A bem da verdade não foi só um encontro – foi uma despedida.

O Dae tem muita coisa para ser contada. Foi uma pessoa bem sucedida na vida, por conta de seus dotes profissionais. Nesse sucesso tirou muitos parentes e amigos de Sumaré para trabalhar como ele, no Rio de Janeiro e em Barretos-SP. Foi sem nenhuma dúvida um dos maiores empresários de Sumaré.

Filho do casal José Domingos Escalhão e Regina Consulin Escalhão, Odair nasceu no dia 23 de agosto de 2018. O pai era um comerciante muito conhecido na cidade: foi dono, entre outras coisas, do Armazém Central, localizado na esquina da Rua 7 de Setembro com a Rua Antônio Jorge Chebabi. Nesse comércio trabalhava com os irmãos Dênis Escalhão e Vilma Escalhão.

Além de comerciante o pai era muito conhecido na cidade por ser um bom jogador de futebol. Com o apelido de Zé Toco, defendia o time do Alliança. O campo ficava na atual Avenida Rebouças – no atual Conjunto Poliesportivo do Clube Recreativo Sumaré. A sede social ficava ao lado do armazém da família, na Rua Antônio Jorge Chebabi – depois sede do Recreativo.

Com esse histórico foi natural que nosso biografado frequentasse assiduamente a sede e o campo de futebol. Aparece em inúmeras fotografias do Alliança, só que no “segundo quadro” do time.

Dae casou-se no dia 8 de dezembro de 1954 com Diomar Aparecida Frigieri, com quem teve três filhos: Regina Genoveva Escalhão (nascida em São Paulo, em 1955), Ricardo Alexandre Escalhão (nascido no Rio de Janeiro em 1958) e Guilherme Frederico (nascido também no Rio de Janeiro, em 1962). Diomar era natural de Americana e tinha uma irmã que morava em nossa cidade: Irma Frigieri Franceschini, casada com Waldemar Franceschini.

Em 1955 Odair recebeu um convite do amigo Geraldo Moacir Bordon, para trabalhar com ele no Rio de Janeiro. Aceitou, participando de uma Casa de Carnes. A sociedade não durou muito tempo, mas a parceria e amizade duraria até o fim da vida. Odair ficou sozinho no negócio.

CASA DE CARNES TOURO

Os amigos construíram a partir dessa parceria uma sólida carreira empresarial: Geraldo com o famoso Frigorífico Bordon e Odair com uma rede de empresas conhecida no Rio de Janeiro como Casa de Carnes Touro. Isso em 1957. Chegou a ter sete unidades e mais um grande Entrepasto no Bairro de Madureira, conhecido com CCIC. Para administrar o negócio levou o irmão Dênis para o Rio. Levou também os sobrinhos Onivaldo Franceschini e Valdemar Franceschini Filho.

Em 1970 foi-lhe oferecida a oportunidade de comprar um Frigorífico em Barretos-SP, por indicação do ex-sócio Geraldo. Fechou negócio. Para administrá-lo convidou o amigo de Sumaré Lázaro Milan (Lazico), que foi para lá com a família. No desenvolvimento dos seus negócios, tanto em Barretos como no Rio de Janeiro acabaria por convidar outros amigos de Sumaré para trabalhar com ele: Alécio Milan (Lé), Antonio Eden Consulin (Toninho) e Raul Pereira de Camargo, entre outros.

Mesmo no Rio o amor pela cidade nunca arrefeceu. Dae visitava Sumaré e recebia frequentemente os amigos da sua terra no Rio de Janeiro. Um dos maiores amigos dessa rotina de velhos tempos era o Ronald de Souza, que organizava excursões dos “Veteranos” do Recreativo para a Cidade Maravilhosa – sempre com o Dae envolvido nessas visitas.

Até hoje Ronald é considerado um dos maiores presidentes do Clube Recreativo Sumaré. No seu mandato foi reformada a sede social na Rua Antonio Jorge Chebabi e o antigo campo do Alliança, que acabaria ganhando gramado novo, alambrado, túnel de acesso, vestiários, reforma da arquibancada, iluminação artificial e um novo nome – Estádio Luiz Frutuoso. Para custear esses gastos, o Dae era sempre lembrado pelo Ronald – e atendido.

Mas o fato mais marcante da era Ronald no Recreativo foi a realização de um Baile das Debutantes. Na sede recém reformada o presidente transformou em sonho a ideia de promover um dos maiores eventos da região, com orquestra de primeira linha – a Nelson de Tupã. Como o clube não tinha recursos suficientes para tanto, Ronald recorreu aos dois maiores empresários de Sumaré – Odair Antonio Escalhão e Geraldo Moacir Bordon – que custearam todo evento. Foi o baile do ano. E um dos maiores da História do Recreativo. No mês seguinte, Dae e Bordon saíram com destaque nas páginas do único jornal local, o “Tribuna da Cidade”.

Esse era o Dae, o Odair da família Escalhão. O sumareense da gema, que nos deixou.

Aos seus familiares, o sentimento e a homenagem da entidade que preserva a História de Sumaré.

Folclore Sumareense

A dentadura

Américo Menuzzo, o “Mere” era muito conhecido na cidade por suas brincadeiras. Muito criativo, sabia como poucos preparar ou desenvolver uma gozação em cima de alguém.

O fato que vamos narrar aconteceu na casa do irmão Danuncio Menuzzo, o “Daúto”, que ficava ao lado do antigo Restaurante Milenita. A vítima: o próprio irmão.

Mere foi passar uma semana naquele lugar. Ocupou um quarto com o sobrinho, João Claudinei Menuzzo Jr. Numa noite, viu o Daúto se preparando para dormir, que dentre outras coisas colocou sua dentadura num copo d’água, no banheiro comum da casa. Falou para o sobrinho que iria trocar sua dentadura pela do irmão, no copo. Dito e feito, só que trocou apenas a parte de cima. Júnior, segundo seu relato, mal conseguiu dormir, só de esperar pelo dia seguinte.

Finalmente chegou a hora. Daúto levanta-se e vai para o banheiro. O irmão e o neto também vão. Disfarçadamente começam a fazer alguma coisa, enquanto o Daúto faz o ritual diário: pega a dentadura do copo, escova, lava e prepara-se para colocá-la na boca. Primeiro põe a parte de baixo. Tudo normal. Quando vai colocar a parte de cima nota que tem problema. A dentadura não se encaixa. Faz uma, duas, três tentativas. Nenhuma dá certo. Faz um comentário aos dois:

- Acho que tô com a gengiva inchada...

Mais uma, duas, três tentativas. Nada. Aí desabafa:

- Porcaria! Vou ter que voltar no Falivene...

Falivene era seu dentista. Vendo o mano bastante irritado e não se contendo na vontade de rir, Mere conta que trocou as dentaduras. Esperava do irmão uma reação mal-humorada. Mas aí acontece o inusitado.

Sem falar nada, Daúto corre para a bacia do banheiro e começa a vomitar. Só de lembrar que tentou colocar uma dentadura de outra pessoa na sua boca era mais que suficiente para explicar isso.

Alaerte Menuzzo

ESCOLA JOÃO FRANCESCHINI



Solenidade escolar da Escola Estadual “João Franceschini”, a Escola do Professor João Paulo de Toledo, realizada no Clube União Cultural XVI de Dezembro. Abrilhantando o evento, o Conjunto Sum Boys Bossa de nossa cidade, criado na esteira do movimento musical da Jovem Guarda.

INSTITUTO DE PROMOÇÃO DO MENOR



O Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, criado pela iniciativa do Juiz José Geraldo Barreto Fonseca e Promotor José Carlos Vieira, possuía um departamento avançado no Horto Florestal chamado CAMPS. Os alunos tinham aulas de técnicas agropecuárias nesse local, supervisionadas por profissionais da Casa da Lavoura de Sumaré. Nesta foto, autoridades locais visitam as instalações do Instituto. Vemos, da esquerda para a direita: José Carlos Vieira, Julieta Francisca França Franceschini, João Smânio Franceschini (Prefeito) e Jandira Mazon Malaquias.

PRAÇA DA REPÚBLICA



Registro fotográfico da Praça da República, na década de 1950, obtido da torre da Igreja Matriz de Sant’Ana. No lado direito o destaque é o Bar Jardim. Nesse prédio funcionou o Grupo Escolar de Rebouças. A imagem do Cristo Redentor ficava no meio da Praça; hoje está no início da quadra.

GILBERTO BERTOLIN



Gilberto Bertolin, mostrado na foto, foi gerente na agência do Bradesco em nossa cidade e de outros municípios. Neste registro está acompanhado da esposa Anésia Basso Bertolin e do filho Élcio Bertolin, que faria uma carreira bancária no Banco Itaú, concorrente do Bradesco.

RUA DOM BARRETO



Fotografia da Rua Dom Barreto, da década de 1950, tirada na quadra defronte à Igreja Matriz de Sant’Ana. Na esquerda, uma residência da família Zacarchenco. No lado direito, um salão comercial utilizado por diversas empresas.

CLÓVIS NOGUEIRA



Clóvis Nogueira, mostrado nesta fotografia, era um dedicado funcionário da Prefeitura Municipal. Gostava como poucos de um microfone. O fato de ter essa predileção e uma boa voz, fizeram dele o locutor oficial das solenidades da Prefeitura Municipal.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Bar e Café do Ponto



Bar e Café do Ponto

Antes da última grande reforma realizada na praça em frente à Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, ali existiam dois jardins que recebiam dois diferentes nomes. O “Jardim de Cima”, nome popular da Praça Coronel Domingos Ferreira e o “Jardim de Baixo” que era a Praça do Centenário. Com a reforma as duas praças foram unidas em uma só, conservou-se o nome da primeira e a Praça do Centenário desapareceu.

Enquanto, pois, existiam as duas praças, entre elas havia uma passagem por onde circulavam veículos e no lado superior, separado do jardim por outra acanhada passagem, havia um pequeno prédio cujo teto era formado por uma laje de formato oval, popularmente denominado de dis-

co voador e era onde estavam instalados dois sanitários públicos e o querido Bar e Café do Ponto. Ali também era o ponto onde paravam os ônibus da Viação Capriolli que chegavam e ou saíam para Campinas, Elias Fausto ou Capivari.

Era, pois, a “Estação Rodoviária” da cidade.

O pequeno e simpático bar oferecia café, outras bebidas e petiscos, principalmente aos passageiros dos ônibus que ali estacionavam, assim como para muitos e assíduos frequen-

tadores do local. Próximo aos banheiros permanecia um banco de madeira onde quase sempre estavam alguns amigos trocando um dedo de prosa.

O primeiro proprietário do estabelecimento foi Godofredo Christiano Tha-

merus. Nascido em Monte Mor no dia 06 de fevereiro de 1923, Godofredo era filho de Alberto Thamerus e de Guilhermina Carolina Schimidt. Foi casado com Cristina de Luccas e pai do filho Alberto, mais conhecido como Bertinho.

O segundo proprietário do Bar e Café do Ponto foi Mário Nobre Rasteiro, popularmente conhecido como Mário Confusão. Era só um apelido porque Mário era um cidadão pacato, tranquilo e de conduta ilibada. Nascido em São Vicente, SP, no dia 27 de dezembro de 1924, Mário era filho de Antônio Nobre Rasteiro e de Maria Ermitas Pajaro Gonzalez. Mário foi casado com Isabel de Almeida, mais conhecida como Dona Bela.

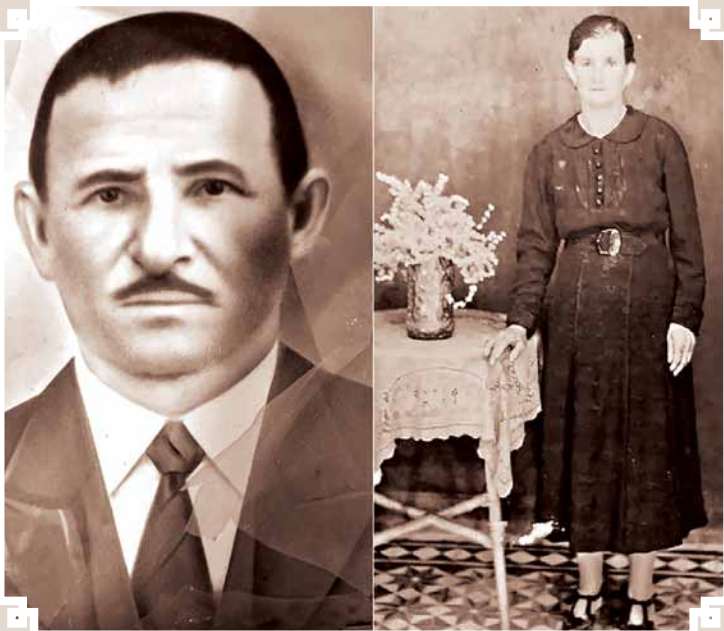
Sobre a laje que cobria o bar havia um alto-falante que transmitia os noticiários relativos aos acontecimentos sociais, notas de falecimentos e os avisos vindos da prefeitura. Aos finais de semana, à noite, enquanto o povo se reunia à praça, aquele serviço de alto-falantes animava o povo tocando músicas variadas, especialmente sucessos da época e ainda atendia a pedidos musicais dos ouvintes.

Ainda sobre a laje estava instalada uma sirene que apitava em três horários diários, seis, doze e 18 horas. Parece que não havia objetivos concretos para aqueles apitos da sirene, somente lembrava das referidas horas. Talvez fosse uma forma de fazer algum barulho numa cidade agradavelmente silenciosa.

A foto ilustrativa mostra o Jardim de Baixo e à direita o prédio onde estava instalado o “Bar e Café do Ponto”.

ADOLPHO TRASFERETTI E MARIA BREVEGLIERI

A cerimônia de união entre Adolpho e Maria aconteceu em São Paulo no dia 06 de setembro de 1913. Posteriormente o casal fixou residência em Monte Mor onde criou os filhos e permaneceu até o final de seus dias. Adolpho nasceu na Itália no ano de 1887 e era filho de Pietro Trasferetti e de Francesca Bennatti. Faleceu em Monte Mor no dia 17 de abril de 1950, contando 63 anos. Maria Breveglieri nasceu no ano de 1897 e era filha de Adolpho Breveglieri (1880-1936) e de Ângela Baldo (1877-1945). Ambos estão sepultados no Cemitério Municipal de Monte Mor.



FRANCISCO TRASFERETTI



Francisco Trasferetti nasceu em 07 de junho de 1917 em Monte Mor quando seu pai, Adolpho Trasferetti, contava com 30 anos e sua mãe, Maria Breveglieri, 20 anos. Casou-se com Livia Piva Transferetti e o casal sempre viveu em Monte Mor. Faleceu em 11 de outubro de 1996, com 79 anos e foi sepultado no Cemitério Municipal de Mor.

PRIMO RINALDO E SEU FILHO JOÃO



Foto onde aparecem Primo Rinaldo e seu filho João Rinaldo. Primo nasceu em Santa Bárbara d'Oeste no dia 04 de agosto de 1912 e seu pai era José Rinaldo e sua mãe Angelina Tonin. Casou-se com Virgínia Trasferetti Rinaldo, em Monte Mor no dia 24 de junho de 1939. Foi agricultor e proprietário de terras. Seu filho João, nascido em 07 de setembro de 1949, foi um político atuante, sendo eleito prefeito de Monte Mor por dois mandatos. João, falecido em 21 de agosto próximo passado, foi casado com Isilda Maria de Sousa Rinaldo com quem teve três filhos, Vanessa, João Primo e Murilo Rinaldo que, seguindo a carreira política do pai, hoje é o Prefeito Municipal de Monte Mor.



JOSÉ COLETO

José Coletto nasceu em Monte Mor no dia 14 de janeiro de 1939 e foi casado com Norma Coradeli Coletto, com quem teve os filhos: Claudete, Cláudio, Cassio, Marlene, Mariana, José Carlos e Mauro. José foi um homem de reputação ilibada, um importante e respeitável agricultor e proprietário de terras. Faleceu em Monte Mor no dia 07 de maio do corrente ano, contando 86 anos. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.